## A IMPRENSA

### 31 DE MARÇO DE 1901

		HEBDOMADARIO, OUTRI	NARIO E NOTHED	50
ANNO V	ASSIGNATURAS DENTRO DA CAPITAL ANNO	Surge e An (ACT. APC T. C. III V.	abula 6) Anno SEME Page	RA DA CAPITAL RA DA CAPITAL STRE
Brasil Domingo, 31 de Março de 1901 Parasil MPRENSA [pela peste e pela fome, se re-{tido opposto procederam'os A Democra- IMPRENSA [pela peste e pela fome, se re-{tido opposto procederam'os A Democra- por de seres responsaveis do poder, cs] cia Christä				
A IMPR Ave ( A historia, m	uda precepto- terriveis flage	ela fome, se re- cervo de seres qualidos, sinão daveres em san- ca de irmãos con- pelo ultimo dos ellos, com que a a costuma punir ue, rebeldes ás ás suas leis, a	sos an: en: carta Encyclic pe trao XIII PAPA	entretanto a utilidade descutation

de que o bem estar, a felici dade d'um povo està natural. physica e espiritualmente inherente a sua religião.

E tanto assim é, que, se um povo se vae desligando da sua fè religiosa ou se por dasgraça chega a desprezal-a, fazendo-se dirigir por principios máos e subversivos, ou somente pelas paixões que o cegam, o perturbam e até o fazem desvairar, começa desde então a sua decadencia moral, a sua desharmonia consequente e por fim a sua irremediavel ruina social. Muito bem disse um certo escriptor, e não ha muito, vimos confirmado n'um documento historico da maior importancia politica para o nossopaiz: a vida d'um povo é como a vida d'uma planta. Sim, se esta precisa, para sua existencia e conservação Soberano Pontifice Leão XIII, do orvalho do céo, daluz e do calor do sol, a vida d'aquelle não menos carece tambem das graças e das bençaus liberdade de cultos e de encelestiaes, que somente a fè sino no nosso paiz ? religiosa ensina a procurar e adquirir, por que so ella sabe estabelecer e manter a relação necessaria entre um povo e o seu auctor, Deus, o Creador do universo.

mesmas ellas se atiram precipites, desvairadas ao abysmo da sua propria ruina.

E para onde caminharà a nossa patria, na sua irreligiosidade crescente sob a propaganda sectaria dos inimigos da lei, da razão e do direito e sob a indifferença criminosa d'alguns que dizem professar os dogmas da Egreja fundada por Jesus Chris. to e d'outros que desta são ministros ? Para onde se dirigirá ella sinão para o abysmo, cujos primeiros horrores já se acham descriptos nas paginas d'um longo e recente periodolugubre da sua historia! correm, os presentimentos do romper as boas e amigaveis relaconfirmados, nos dias que expostos na sua inspirada carta ao ex-Imperador do Brazil, D. Pedro II, contra a Sim ! leiam e releiam com attenção, analysem esse documento e reconhecerão plenamente verficados os vaticinios do vonerando Pontifice, que provou assimmais uma vez a sua atilada previdencia, expressa na monumental carta de en sinamento ao nosso povo ora Sem ella, um povo, por em caminho de expiação sos crimes e peccados, e o que ainmais poderoso e rico que seja, pela conducta de seus gover-

despresam e assim por si tos e negarjustiça a todos

dem !

sera desta norma de conducta poli- contradição são proprias de um Esaus povos ?! Não sorão os effeitos d'essas medidas ou leis vexatórias e violentas contra a consciencia religiosa dos povos, que hoje os mantem em continuo desassocego de espirito, e n'es-Por veutura não vemos nos sa desconfiança geral, que invadira quasi todas as classes, fazendo Não será isto a causa da desorientação, da desharmonia de vistas que se observa entre as influencias membros d'unia mesma familia ? Ninguem o contestará com fundo sangue do Divino Jesus, do cordeiro immaculado, que se deixou honestidade e à justiça. im nolar em propiciacção dos nosla se laz incruentamento, todos os Para reconhecel-o basta luda a parte deveras anamos esta patria e se desejamos a sua sal· vação, e não a sua derrocada sob os flagellos, que a ameaçam, no momento grave e critico que ella atravessa, solapada em seus alicercos pelos mineiros da nossa desgramos, mas sim, reverenciemos sem. pre e cada vez mais a Santa Cruz de Jesus Christo, lenho sagrado, fonte de amor e de prosperidade.

Pelo contrario, a democracia chris- pelo mesmo Salvador e cham os que os não acompanham ta, precisamente porque se chama mesma herança nos seus principios politico-religio- christa, deve apoiar-se nos princisos. Estes soffrem tudo com resi- pos da fe divina como subre a sua a exhortação do Apostolo. gnação evangelica; mas não pode- propria vida. Ella deve prover aos rão jamais conformar-se sem pro- interesses dus pequenos de tal sorte fostes chamados a uma so testo com os actos de prepotencia, que guie para a perfeição, como ça na vossa vocação. Ha nm so se de injustiça e de violencia de quem convem, as almas creadas para os quer que seja, contra a liberdade e bens eternos. Importa, por consecontra a consiencia pacional, da quencia, que nada lhe seja mais samaioria que é catholica e não sec-grado que a justiça: que prescreva taria nem dissidente, como preten- a manutenção integral do direito de propriedade e de posse; que conser-E perguntamos nos agora : não ve a distincção de classes que sem tica, donde têm procedido as dis- tado bem constituido; finalmente é grande que seja, que é conserve cordias, as rebelliões e as tantas mister que se conforme em dar a ao allivio do povo, las sentir ter outras contrariedades, que hoje communidade humana uma forma e ramente a sua influencia entre a offigem tanto aos governos como um caracter segundo aquelles que o sas mesmas classes, tanto mais Dens creador estabeleceu. E' pois, é conveniente e necessario; para o evidente que a democracia social e a ter bom exito, que estas selas democracia christa nada têm de com- chamadas a tomar parte na chri mum, e differem, com effeito, uma da outra, tanto como da profissão da lei christă differe o systema socialista. Mas, seria condemnavel que o termo de democracia christa fosse desvirtuado em sentido político. Comquanto a democracia, segundo a etymologia da palavra e o uso que d'ella tem feito os philosophos, indique formar-se com às suas ordens jus d'um mesmo partido, como entre os o regimen popular, entretanto, nas é o que, simultaneamente press circumstancias actuaes, so se deve empregal-a tirando-lhe todo o sentido damento. Esquecida pois, ou des político, e não lhe ligando outra sipresada a religião, ipso facto, ficam gnificação sinão a d'essa benefica esquecid s & proscriptos os santos acção entre o povo. Com effeito, preceito da moral christa, os sa porque os preceitos da natureza e eramentos elos dogmas confiados à do Evangelho estão, por sua aucto-Egreja por Jesus Christo, e conset ripropria, superiores às contingenpientemente oblitorado tambem il- cias humanas, è necessàrio que não riores.» (Romi, XIII, 1-5.) cará o sustimento da caridade, base dependam de nenhuma forma de gosobre que asesnta a sublimidade verno civil; mas pódem accommodardessa mesma religião, que surgin se a qualquer d'essas formas contanto que não sejam contrarias a Estes preceitos, pois são o perma- resalvando o poder universal do necem plenamente estranhos às pai- tifice romano-co Espirito xões dos partidos e aos diversos estabelecen para governar das, e a todos os instantes sobre acontecimentos; de modo que, qualos altares dos templos erectos por quer que seja, em summa, a consti-llo seu sangue.» (Act., XI, P dom e cevem observar tacs proceilos que lhes ordenam que amem a Deus sobre todas as coisas e o seu proximo como a elles mesmos. Tem sido esta a perpetua disciplino da Egreja, foi esta a que os Pontifices romanos sempre observaças, elevernos os nossos corações ram relativamente aos Estados, almas.» qualquer que fosse o modo de governossos antepassados; não desprezos no por que estes se regem. É pos- vem estas palsviras me to isto, as inténções e a acção dos ma e se appliquem catholicos que trabalham em promo- toda pratica da sea ver o hem dos proletarios não pódem rio tambem que nunca tender para a perferencia de dos as meditan um regimen civil a outro e a ligal-o ção e não contector a cesas intenções e acção. outros, não total Do meamo modo, é necessario hortações, afastar da democracia carista ontra exemplos l accusação : que ella consagra os seus

E' certamente esta 🗰 douten um só corpo e um só espirit nhor, uma sò fé e um so haplismo um so Deus e Pae, e que esta acim de todos, e no meio de todas as sas, e em vós todos.» (Bphes. 40.) Assim, por causa da união n taral do povo com as outras classe união que se torna mais entre pela fraternidade christa, o zelo, como explicaremos mais adlante. Deve-se, tambem, afastar muito longe o pensamento de occ tar, sob o'termo de democrat christă, a intenção de regeitar da a obediencia e de desdenhar Superiores legitimos. Respeitar quelles que em qualquer grau, i snem anctoridade no Estado, e c vem a lei natural e a lei christ para que esta sua missio esta di de um homem e de um christener ve ser testemunhado do lunc coração; por dever, apor com cian, como nos exhorta e quando deu este preceito: «Sete a alma submissa aos poderes E' por outro lado, contrar profissão d'uma vida christa querer submetter-se e obdecer quelles que possuam auctor dec Egreja e primeiro aos Bispon ja de Deus, que elle conquinte ou aclos .... cer o preceito importantia mesmo Apustolo: «Obedece vossos superiores e sédes inte missos. Porque são elles gui pois devem dar contas Convém que todos (

Dahi, pois, a indiscutivel salutar necessidade da religião, tanto para o povo, como para o individuo.

se assemelhará a essa planta, nos. a que faltam os elementos necessarios à sua vida-o orvalho do céo, o calor e a luz do sol.

Ora, se a planta em taes condicções sente que as suas folhas se estiólam, o seu tronco fenece e por fim ella vem a morrer ; assim um povo sem religião ou privado das graças, isto é, desse orvalho celestial, que só Deus lhe pode conceder e só o faz, quando elle è docil e fiel ás suas relações de fé, esperança selhos de Sua Santidade não e caridade, d'um momento foram acceitos nem observapara outro, "surprehendido dos ; pelo contrario, em sen-

que cada um como espirit<sup>o</sup> calmo e um pouco de refle xão, compare aquellas proposiedes propheticas do Santo Padre, do venerando ancião do Vaticano, com os factos jà occorridos e outros que se vão desenvolvendo por todos os logares do nosso Estado, bem como por todos os Esta. dos do nosso caro Brazil.

De facto, os paternaes con-

Ave Grux 1 Ave Urucis Tellus 1

interiormente tos que nellas faz germinar e nellas esperamos que cultiva a sabedoria crhista: rouban cirisia desapparecer, a economia, a paciencia e os outros noprio lacto expres- te, quaesquer que sejam os vossos andarra. E' com justifi- esforços, procurarieis depois a que concebemos esta prosperidade. E' este precisamente

A March Amer

pondo de parte as tholicos a tomar parte nas assem de sertos homens sobre o bléas que tenham por fim melhorar • a virtude duma tal demo- la sorie- do povo e organisar outras hristä, opiniões que não são instituições semelliantes. Nos não tede algum excesso ou de al- mos deixado de os convidar egual erro. certamente nenhum ho-imente a realisar estas obras sob os cencurará esse zelo que segun- auspicios da religião, com o seu res. del matural e a lei divina, tende apoio e a sua cellaboração. amente a que aquelles que gaa saa vida por um trabalh **n bejam cha**mados a uma in mais toleravel e tenham com asegurar o seu futuro; que posdo S. S. Sacramento, em vi · | Carmo. mais homens, mais christāus; finalme, para o qual nascemos. Cathedral, inclusive as pro- Egreja. le o fim. tal é a obra daquelcissões de Enterro e Resurne desejariam ver o povo dotaduma alma christă felizmente reição, e bem assim para fa-

opositadamente fizemos menção deveres que impõe a pratica das tudes e da religião. Em verdade, cuns professam a opinião, que se alla entre o publico, de que a da noute será a guarda feita stão social, como se diz, é só-pela lrmandade de S. Frannte sconomica; quando, pelo conrie é incontestavel que é prinmente moral e religiosa, e, por mesne motivo, deve ser sobreresolvida em comformidade lei moral e o juizo da relegião. dmittido: com elleito, que se ducasse o salario aos onerarios: addo que a duração do tempo de balho losse reduzida; admittido cias de S. José e Sagrada mo que os viveres fossem mais Familia. talos; se o operario escuta essas ouve expor d'ordina- dade das Merces. segue esses exemplos que o ridam a libertar-se de todo o neito para com a Vontade divina de do Carmo. adoptar costumes deprevados. testariamente succedsria que os s bens e o fructo dos seus labo. se exgotariam. A 'experiencia : ratica montram que uma existencia nhada o miseravel e o quinhão maior parte dos artifices one. da que tenha um trabalho de vato, levam contudo uma vida religiosa: de toda disci de S. Josè. Das 4 de arancando ás almas os sentimen-

## **A IMPRENSA** Das 5 ás 6 pela Conferen

e motivo por que, exhortando os ca-

NOTICIAS

maior, observando-se a se-

Das 7 as 8 pela lrmandade

Das 9 as 10 pelas conferen

Das 11 as 12 pela lrmanda-

De 1 ás 2 pela lrmandade

Das 2 às 3 pela lrmandade

Das 3 ás 4 pela Irmandade

guinte ordem :

da Conceição.

S. Vicente de Paulo.

cisco.

Thereza.

do Bom Jesus.

da Mãe dos Homens.

cia do Coração de Jesus. to scerca do termo do-lhe a previdencia, a temperança, Parahyba, 28 do Março de

Pro Parocho

Padre José Augusto de Freitas

Nosso Jornal, - Como não e trabalha em nossas officinas durante a semana santa prazer de sua visita. Dese deixará de sahir este jornal na semana vindoura do que tes prospera viagem. pedimos desculpa aos leito-

Procissão de Triumpho. Semana Santa. - De novo sahiue sexta feira ultima a lado da Oração, ultima edição riude e cumprir os seus acompanharem a procissão Egreja da Ordem Terceira do explicativa dos novos Esta-

ciados. e ardor para esse bem da manhã, para assistirem ta ordem e grande massa po- ciados. necessario, para esse bem aos actos da Semana Santa na pular, recolheu-se áquella

Por não poder realizar-se lada e preservada do flagello zerem a guarda do Santo Se- a sessão da Confraria do Copulchro, na Quinta feira ração Eucharistico do proximo mez, como é de costume foi transferida para o dia 11 Das 6 da tarde ás 7 horas do mesmo mez.

> Padre Joaquim Cyrillo de Sá.—Após alguns dias n'esta ci Jade regressou para S. espirito religioso de meus pa-João do Rio do Peixe onde é rochianos encareço-lhes to-Das 8 as 9 pelo Conselho digno e zeloso Parocho esse da ordem e respeite na effec-Particular da Sociedade de nosso dedicado amige, a quem tuação desas tão sublimes desejamos optima viagem.

Foi ultimamente nomeado! Vigario de Papary no Riol Das 10 as 11 pela Irman- Grande do Norte o Rvd. Padre Adherbal de Castro que horas da manhã. brevemente tomará posse de sua freguezia. Nossas feli-Das 12 á 1 pelas Conferen- citações aos fieis d'aquella cias de N. S. das Neves e S. parochia.

De Mamanguape acha-se manhī. entre nós o nosso amigo Snr. Major João Braulio de Andrade Espinola, intelligente collaborador do importante hebdomadario «O Arauto» que Das 4 às 5 pela Irmandade ali se publica.

Saudamos-lhe.

It, escreve :- Diz a fé ao homem | mindo o fraco, a virtude despresa - Deus. folheando o llvro santo :- «Eis ahi da e o mal triumphar. Vi noções o Deus da revelação, -e apontando trabalhando para a sua perda e os TESMO, POSITIVISMO E SIP- nas paginas escriptas, para a razão de. E disse que o melhor era ficar

> «O' revolutions, j'ignore Moi le moindre des mitelois, Ce que Dieu dans l'ombre élabore Sous les tumulles de vos flols.»

porque a julgo necessaria: republi | ripila se fanaticamente com a men cano saudei as testas coroadas, por - qio do nome de Deus nos documen que as, julgo uteis ; crente rendi hu- tos politicos; o p esidente da repu-... Ahl so mo crera gente impia, monagens aos dogmas, porque elles blica em sou discurso inaugural, Rasga meus versos e cré na eter- são indispensaveis... julguei não nem uma só vez escreveu aquelle dever augmentar o numero dos or- nome proscripto. Nos Estados Uni-Eduardo Fehr, o decano dos jor- gulhosos que blasphemam porque dos o caso se diria d'outro modo; reuvie pronunciar o no- nalistas, fallecido em Lousanne, a nunca comprenhindem, nem sabein se alti o presidente não invocasse C. Castello Branco 25 de Setembro de 1894, na eda- o que fazem. Acreditei que neste o auxilio da Divinda le na sua men es de negar a e cisten-l de de 83 annos, diz: «Vi edificar mundo o melhor era ter confiança sagem inaugural, não ficaria por

Passageiros. - Vindos de dos Sunctos Oleos as 6 horas 2)1 da Recife no ultimo costeiro os manhã: Mandato: e sermão da insillustres moços e acreditados rituição do S.S. Sacramento pelo Rvd. Padre José Thomaz as 3 1(2 negociantes Raymundo Fer- horas da tarde e em seguida o offinandes de Oliveira e Vicente cio divino. Fernandes de Oliveira com suas Exmas. Familias, com Sexta-feira Santa Missa de Presantificados com asdestino á Mossoró, saltaram sistencia Pontifical, canto da paixão In'esta cidade e deram-nos o adoração da Sancta Cruz; sermão da Paixão pelo Rvd. Padre Manoel jamos aos amaveis itineran. Paiva começando o acto as 6 112 horas da manhã. Officio de trevas as 3 1(2 horas da tarde e em seguida a Procissão. Apostolado da Oracão.-

Avisa-se aos Rvms. Snrs Sabbado Santo Directores locaes que ja che Missa solemne com assisteecia a -Como estava annunciado garam os Manuaes do Aposto 'ontifical, ceremonia du benção do fogo da agua as 6 horas da manhã. en sia casa e em publico, pra- convido às Irmandades para Procissão de Triumpho da contendo, alem de uma parte Domingo de Paschoa Missa Pontifical com communhão geral as 4 1(2 horas da manhã, Sərmão ao Evangelho pelo Rvmo. Pa-Idre José Thomaz em seguida Procissão com o SS. Sucramento, per-O Rvmo. Conego Fernando correndo a Ria Nova, Beco do Misericordia e o trecho da Rua Direita que começa da Egreja da Santa Pasa e se dirige para Cathedral.

tutos, um completo devociosita aos enfermos, no dia 2 Feito o trajesto pelas ruas nario muito importante e de and caminhem assim como ma- de Abril proximo, ás 5 horas da cidade alta, havendo mui- muito alcance para os asso-Lopes-Vice Director dioce sano se encarrega de atten. der os pedidos. Ladainha e Benção solemne do

Parahyba 24 de Março de 1901 Somana Santa Para conhecimento de to-Pro-Pirocho dos os fieis desta Freguezia Padre José Augusto de Freitas. publico o programma abaixo das festas commemorafivas **BIO. 14**. da Paixão de Jesus Christo, O Correio Paulistano, importante Senhor Nosso e confiante no folha que se publica na capital do Estado de S. Paulo, declarou saber positivamente que o Dr. Joaquim Murtinho, ministro da fazenda, não será candidato á presidencia da Republica e muito menos, como se le edificantes solemnidades. tem assoverado, o tercis entre os srs. Rodrigues Alves e Quintino Bo-HORARIO cayuva, indigitados e indidatos a es-Domingo de Ramos se cargo.

Missa solemne com assistencia Pontifical e canto da Paixão as A distribuição das palmas aos

eis será depois da missa.

Torça feira

Provissão do S.S. Sacramento em visita abs enfermos as 5 horas da Regressou a divisão naval que

tinha por navio-capitania o encoraçado Aquidaban, sob o pretexto Quarta-feira de trevas de não haver recebido communica-Officio de trevas as 4 1(2 da tarção official para continuar em sua derrota.

### Quinta feira Santa

Missa de Pontifical, communhão geral ao elero e aos fieis sagração

ricamente unica burreira possivel espere-o. Quando se sentir pe- as mãos dos homens fundar cida les que poderá a auctorida le oppor ao ternar-se á vos de um capellão, que abençoa em nome de Deus os trabalhos legislativos, um paiz em proclamação determina que un dia do anno deve ser de repuiso e A republica brasileira foi desdé consagrado a agradecer à Divindade as graças recebidas; n'um paiz vação publica, não póde ter nada de commum com o atheism) vulgar que é a essencia mes.n ) da republica brazileira. O minfstro amaricano diante do nosso governo declarou que as republicas norte a nericana ə brasilheira eram irmios porque «ambas temia:n a Deus e amavam a liberdade.» Que satyra forina que vorda leira antithese. O governo de então em documen o of-ficial nunca proferio o nome de Deus. O masma caminho vae seguindo os subsequentes givernos.

netrado d'uma serenidade humilde e o fogo do céo incendiar capitaes socialismo devastador-é a volta e repoltada como a paciencia, ahi Vi Napoleão o grande, Toussaint, do povo para a religião. Os anarestá Deus. Latino Coelho no prolo- Louxerture, Luiz Philippe, Gari- chistas, os mais ousados são crean que o poder publico em solemne go do elogio historico de Humbol- bardi e Lincoln. Vi o forte oppri- cas, são filhos da educação sem o seu inicio infeccionada pejo apara o universo-eis ahi o Deus da homens em seu orgulh) est ip (1) theismo que é o seu mal de sete dias. natureza. E Deus apparece para proclamar erro hontem, aquillo Um auctorisado escriptor depois de cão, o presidente decreta um dia a crença, infinito coma Legislador mesmo que elle hoje chama verda- demonstrar com factos irrefutaveis de jejum para obter do cêo a saldemonstrar com factos irrefutaveis o indifferentismo, o pouco caso com que os republicanos norte-amaricanos tratam as cousas do Brazil accrescenta: Nem pó le um verda deiro cidadão americano ter outr opinião dostas nossas terras, tão differentes em tudo da grande communhão americana. O elementi o Pobre, eu defendi a propriedade fficial e republicano entre nos hor-Paroce incrivell... enterne o. Vá sosinko e derribar thronos, arrebentar e é que o homem perde o têmpo em muito tempo no «Vite House.» Um muito tempo no «Vite House.» Um disoutir. «Só Deus é grande.» Julio paiz, onde o congresso todos os dias (Cont.) ace reconcavos dos des- rer povos inteiros. Vi a paz e a Simon declara ha pouco cathego- antos do abrir as suas sessões, pros

do Rozario. pinhadeiros. Isole-se: procure-o ahi guerra, a abundancia e a fome egualmente infinito, como poten- humilde. sias aas paginas eread is; infinito ua imagem ideal estampada no esnon athee, materia- pirito pela fé, infinito na imagem natural, esculpida no universo e revelada peta sciencia.» Bocage depois de ter insultado á Divinda le com a licenciosidade de seu estro, faz a retratação publica de um crente,

lidade.

FOLHETIM **itte t**isissi --- Pole

P. E. Benevides

(Continuação)

BITISMO

Hista. para ser grande, para exclamando ; Freditos de sua mentali-

erguer-se à estatura de sostumava descobrirsua freste aureolada todas

SS. Sacramento as 5 horas da tarde.

Foi muito notada, no embarque lo Dr. Rosa e Silva para Pernambuco, a auzencia do representante do Dr. Campos Salles, e a presença do general Glycerio, e dos senadores Lauro Sodré e João Cordeiro e outros republicanos federaes.

A Assembléa do Estado de Matto Grosso, não attendendo ao habeas-corpus concedido pele Supremo Tribunal Federal, condemnou os

tesembargadores que estavam te processados e declarou vagos os ious logares.

negociação da paz com a Inglater- esta porem em Casa de seu pae.

#### O livre pensador

livre pensador.

D. Suphia: Qual, livre pensador abresentada.

to ou o contrario.

tade. e, por ser ella livre, pode dada pela policia, e inhibida de vigencia.

O nensamento em si não é livre. Pense o senhor quanto quizer nunca conseguirá que 3 mas 3 sejam 7; pense livre e francamente. que o pilo sul se acha na linha equatorial e sempre será isso falso: l pense estar me devendo a quantial 20\$000 (preciso de tal importancia) para uma obra pia)....

Ora, nunca o senhor peusará e nem fará o que acabo de lhe aconrelhar. Já vê que não é livre no seu nensar, mas depende de verdades i factos objectivos.

Assim, em materia de religião dependem os fleis de verdades certas, reveladas por Deus e manifestalas por factos innegaveis.

Em que consiste essa liberdade de pensamento?

Acaso na arbitrariedade de a imitlir uma verdade e a outra não, de outro não menos certo?

Esse modo de pensar é proprio das creanças e dos loucos.

Quando, em 1849. Thiers falava, no parlamento francez, sobre a liberdade de ensino, deu um illustre desconhecido o seguinte apar- mos para ca, e teito zem o Papae que muito estimo aos meus paes e é

«A Egreja é inimiga do *livre* pensamento, o dogma fundamental da sociedade moderna.

Thiers respondeu: Honro-me pertencer à sociedade moderna; estudei muito a chamada liberdade de pensamenlo: entretanto, tenho verificado que a religião não oppõe pela qual senti-me logo attrabida o obstaculos senão ao pensamento daquelles que não nasceram para pensar. »

(Das Folhas do Sul)

### **RAPTO NO PORTO**

L3-se no «Estandarte» da Bahis Foi com este titulo que noticiaram as folhas diarias que se publienn nesta capital, um rapto curioso, original, que poderiamos appellida de rapio a seculo XX, se não se tra-tasse d'uma nova edição de velha e friste historia, mui differente d'um

Não pense o publico que está em oausa uma menina de 14 ou 16 anbos e pela qual se precisasse de fazer uso daquella grossa pantomima de aredacção quebrada, egrejas apedrejadas, multidão amotinada, etc. etc.»

O caso é mento abaixo transcripto,

guintes informações :

A reguladora dos actos que so- onde, até hoje, tem estado reclusa,

annos de edade !... ella mesma, em carta que dirigiu a ficar boa d'esse estado, uma pessoa altamente collocada no Porto, a solicitar a sua protecção. mais eloquente.

Eis a primeira carta, de caracter mais intimo :

os bons conselhos de algumas pes- berdade do que eu com os 31 !) soas, indo confessar-me pels pri Gem sei que é o amor que me meira vez na minha vida, fazendo têm (embora um amor muit) mal tambem a minha primeira commu- entendido) que os cega a ponto de nhão. Tudo isso foi ainda no Bra- fazerem-me tantas injustiças, que zil, poucos mezes antes de partir-lihes perdos com todo o coração, saber, pois que elle nem admittia por isso que tenho esperado todo que fallassemos em nos confessar. quanto maisem o fazer ! Continuei i frequentar os sacramentos, a estudar seriamente a doutrina, a ler bons livros, a ouvir com attenção os sermões e praticas, e a medida que fui instruindo-me na religião, mais possivel, fui aborrecendo todos os prazeres do muado, a tal ponto ne ultimamente não pude de todo mais atural-os. Por essa é outros hoje no principio do seculo XX, na motivos comecei a conhecer que: minha vocação era toda para a vida religiosa, e que se antes não a sentia, era pela ignorancia em que vizia, pois como poderia en gostar l'uma coisa que não conhecia? Houve im tempo em que Manãe deixou-me sair so, muitas vezes, e aproveitei-me d'essa liberda la para ticos e jacobinos, que tão incansatrequentar alguns collegios de religiosas com as quaos conversei maitas vezes certificando-me cada vez vontade,

«Tres annos a seguir fiz os exorcicios espirituaes e não só n'esses que no mesmo tempo dias como depois, durante todo o a que se representou na Hespanha anno, pensei sempre no mesmo ponphantastica peça cuja «nullidade to. No fim d'esse tempo, tendo a

Fomos procurando- desde que se consentimento para seguir os mens da liberdade ; é ir curtindo no si-Peco a V. Exa. o iniciaram os preparativos da trage-, desejos ; mas antes d'isso quiz dar lencio, na solidão, no dezamparo as gar bem o que ha d dia, dados certos a respeito, e rece- todos os passos, isto é, certifica:-, mais lancinantes amarguras, em no. tudo isto e como escolubemos d'uns prezadissimos corres- me se seria ou não recebida nas me da liberdade ; é ir-se resignando fará tudo o que estive O general Botha conferenciará pondentes conmunicação das se- minhos condições, «sem puder le / com as agruras do seu captiveiro. mãos para livrar me de tam oie com o general Dewst e outros guintes cartas, escriptas pela pro- var um dote, nem mesmo um enxo. imposto em nome da liberdade 1. tigas e nara que seis dada cheles boers, sobre as bases para pria victima da detenção arbitraria, val», e graças a Noiso Senhor, tuliberdade a que tenho todo o Segue a 2. carta dirigida pe do consegui logo sem a minima mesma ao seu advogado o Sr. Di to, so me resta agradecar las As cartas são procedidas das se- difficuldade. Acceitam-me a hora Miguel Guimarães Pestana. o que fizer, o que laco dende muito agradecida. que eu quizer, sem nada levar-lhes «Ha no porto uma senhora de senão a minha bôa vontade e o de-Porto, 23-8-1900. quasi 32 annos de edade : Esta se- sejo inmenso que siato de delliear Loucas tambom Da. Consuso: Eu dispenso e faço nhora sente vocação irresistivel pa- me ao serviço de Deas, e viver so Illmo. e Exmo. Sr, ompleta obstracção da religião com ra a vida religiosa : Durante dous para Elle. Ainda esperei alguns S. A. a Princeza Adelaide de F ieus dogmas, minha senhora; sou annos implorou, em vão o consen- mezes para dar tempo a ohegar a senturg, Prima do imperador di Ha inmenso tempo que não se timento de seus paes. Estes, porem, minha tia Carapebus (condessa de absolutamente nada da minha ques-Austria, professará neste mez de Março no mosteiro das Benedicti cespiritos fortes», como são, não Carapebus), inagiaando que por ser tão e estou mortíficada com essa nas de Braga, (Congregação de doutor! Parece-me que V.S. nem é quizeram conceder-lh'o; ultinamen- ella maito boa e religiosa, podesse falta de noticias sem saber em que Bueron J. livre nem pensador. Porque livre 6 t', usando d'um legitimo direito que ajudar-me a conseguir de meus ponto estão as coisas e que espeo homem somente quanto à sua ninguen ousará contestar-lhe, resol- paes o consentimento ; mas antes ranças posso ter Ha de achar na sua nova familia wontade mas não em relação á sua veu aquella senhora sair a occultas do dia da sua chegada, o Papael monastica, além de muitas filnas ort-A's pessoas da casa não ouco se inteligencia, que é sempre obriga- da casa do sua familia e entrar n'a- soube das minhas idéas por una uão coisas que me fariam perder to undas de todas, até as mais humites dia reconhecer a vontade, o seu ma casa religiosa. E assim o fez. pessoa estrauba, e então resolvi não das as esperanças se não fosse em des camadas dasocie lade, un nu mero de joveus irmas que res objecto formal, logo que a mesma Mas, sabem qual foi então o pro- esperar mais nada e declarei-laes primeiro logar á minda fé em Deus ponderão aos seguintes nomenas vontade lhe seja devidamente cedimento dos paes ?. Vau ter tudo. A opposição que fizeram foi e depois lembrar-me que toda a com a policia, je reclamam a prizão a maior possível, e entre outras cois razão está do meu lado e que não condessa Madre D. Ignez de Mas. a vontade é livre, póde da desventurada senhora! Dito e sas cortaram logo relações com a- devo esperar dos tribunaes uma tão Thun Hohenstein professon 1898 agir ou não agir, escolher entre feito ; quando esta ia já em Alfa- familias das minhas melhores ami- grande injustiça. a condessa Madre D. Placida de diversos objectos e acções, fazer is rellos, caminho de Lisboa, é-lhe in- gas, que não tiveram a menor culpa Com as pessoas que poderiam di Salm Reiffers cheidt professou timada ordem de voitar ao Porto, lem nada d'isso, poisaque tudo parzer-me o que ha de verdade em tu-4893 do isto, não me deixam fallar e ago tiu só de min ou melhor de Deus. a princeza Madre D. Benedicta de mos responsaveis, é a nossa von- em casa de seus paes, sempre guar- Tentaram todos os meios para fa- ra nem mesmo com V. E ca. que Schwarzenberg professon 1893. zerem me mudar de idéas, até o de meu advogado, consentem que lhe a condessa Madre D. Edeltruder insinuar e propôr o erro á intelli- ver a sua vontade, como alias tem quererem persuadir me que eu esta falle ou escreva / de Salm R. professou 1895 direito quem já conta os seus 32 va doida, que tudo isso era devido Como vê as injustiças vão-se a a princesa Madre D. Aldegundas ao hysterismo e que era preciso que gmentando sempre: continuo a se de Liechtenste n professo i 1897. constantemente vigiada, sempre Oiçam os leitores a historia da eu me convencesse d'isso para po condessa Madre D. Flavia de desventurada senhora contada por der fazer um esforço sobre mim e guardada e acompanhada pelos po Maraviglia Crivelli professon (1991) liciaes; a minha posição é cada vez a baroneza Madre D. Mazdall Jaa mais oritica, mesmo intoleravel; es-«Afinal, vendo que nada me fa de Galen professou 1900 🦉 🎾 tou inteiramente tolhida da minhe zia mudar e que eu sabia perfeitacondessa Madre D. Amara de Vejam se pode haver linguagem mente que com quasi trinta annos liberdade l de Jenisch professou 1900 de edade estava no meu direito de Sobre essas e outras coisas pre To las essas de pais ainda mais eisava tanto fallar a V. Exc. seguir o estado de vida que quizesnobres pela sua fé do que pela sua Ante hontem, quando recebi a in se. lembraram chamar os taes meantiga nobreza, os quaes foram hasdicos e conseguir que um d'elles timação para ir no dia seguinte ao lnes désses o attestado de que já tribunal, fiquei muito contente, lemtante humildes para reconhecer os «Fui creada e educada quasi sem falei (refere-se ao attestado que a brada que ia ter afinal occasião de direitos de Deus e bastante carido nenhuma instrucção religiosa e acos- declara louca), provavelmente para fallar lhe, mas qual não foi a minha sos para cumprir as proprias obrigações para com os filhos. e. sem tumada a frequentar os theatros e terem essa prova a seu favor no ca- decepção, quando a mamãe disseoutros divertimentos, dos quaes gos- so de eu tentar ir mesmo contra a m', que por estar fóra do Porto o impor-lhes um longo martyrio, delxallos abaudonar a corte e as mais tava, como era natural n'essa edade sua vontade. Emfim, tenho soffrido advogado do papá, elle tinha mane mesmo porque não conhecia senão coisas que so Deus sabe ; a minha dado pedir ao sr. juiz para addiar a brithantas posições, para addiar a n minha i la ao tribunal e que o sr. felicidade no claustro. essas cousas do mundo. Na idade vida n'estes dois annos tem sido um Quão ridiculo, pois, nos parece de quasi 32 annos, depois de ouvir verdadeiro martyrio ; com 31 annos juiz respondeu que não tinha duvi um consulzinho que chamava a attenalguns sermões e praticas que fize- feitos vejo-me preza e vigiada como da nenhuma sobre isso e que só ção do mundo inteiro para o seu caram-me entrar no conhecimento de uma menina de 14 ou 15 annos ( e marcaria novo dia quando o advoso tão ordinario e seu procedimento erer esse ia to e regeitar aquelle nossa santa religião, resolvi seguir quantas n'essa idade têm mais ligado chegasse tão indigno e tão pouco commun / Como tudo isto póde levar ainda

Os exemplos de altissima abnega. muito tempo, resolvi escrever-lhe fazer com esta carta o que fiz com |ção que se dão no mosteiro de Praaquella que escrevi ao governador ga, se reproduzem nos outros moscivil, que é entregal-a á qualquer teiros. Nas abhadias des Padres, pe s la conhecida que encontre para conhecemos entre outros os princique a laças chegar ás mãos de V. pes Carlos de Scheenburg, Constan-Éxa, a quem peço que logo que a lino de Hohenlohe e Henrique de

receba dê todas as providencias Euffans d'Avernas. esse tempo a ver se consigo que me O que se dá com a Ordem benedi. precisas para que se remedeie o deem o seu consentimento e a sua ctina, se dá com todas as ontras, comais breve possível este estado de l benção antes de partir, o que seria mo tambein com o clero secular, pacoisas. para mim o camulo da felicidade : fra o qual entrou ha tres annos o llesde já agradeco multo tudo mas infelizmente vejo que a minha proprio principe Max de Saxen que fizer e creia-me sempre. paciencia, submissão e condescen-Como na Allemanha e na Austria, dencia, nada tem conseguido, sintoassim na Belgica, na Suissa, na In-De V. Exa. me infeliz o mais possivel e não glaterra e especialmente na França posso mais soffrer este martyrio...» onde soubemos ultimamente que anemuit) attemta veneradora e obri E' inacreditevel que factos destes zar-on antes por causa da persise passen no fin do seculo XIX e gada. parvenus socialistas do actual minus. Risa Maria Calmon da Gama eric,-o grande Seminario de S. Sulpicio e a casa das missões estran-P. S. 1-9-900 geiras regorgitam -neste anno esoo-N'io me foi ain la possivel passar l'iar de 1901, de alumnos e da mais esta carta... alta suc edade parisiense.

guição religiosa alli intentada pelos invieta ci-lade do Porto, a terra classiea da liberdade | E exceptuando quasi unio mente a imprensa reliciosa, neahum dos outros jornaes de grande eirenlagie tem tido uma palavra de censura para o indesen-De ante-hontem pära cá estou a A Europa tão atrazada, não vos pavel procedimento daquello pae inda mais mortificada por ter lido parecerá sem duvida. Quando pois pensamos en sen coração! É os joraços democra- pelos jornaes que assignam aqui em casa, as peières noticias sobre Brazil, onde qualquer academies de 1. anno, por ter ouvido alguns treveis se mostrain sempre em farejar la minha questão! escandalos clericaes, hão se revol- Vi que foram suspensos os pro- chos philosophicos de Comte ou pela tam contra o pae que propositada- cessos, que a minha questão está só razão de ter um bigodozinho nasmais que era mesmo aquella a mi- mente se transforma em algoz de agora a tratar-se entre os governos cente ou de estar com um par de sa. nha vocação. Comecei então a peas sua propria filha, preferindo que el- brasileiro e portuguez, que este ule patos ou de calças (derrière modelante sar muit : nisso, e a pedir a Deus la passe por louva e soffra um len- timo deseja a retirada de meu pae e olha alto e com desprezo para in frade descalço e vestido de burel, luzes e graças para conhecer a sua to e cruel martyrio, antes que dei- que por isso vae ser transferido. xal-a seguir a vocação a que se sente | Se assim for, eu não quero de canecido nos estudos e nas obrasti maneira alguma acompanhal-o e se carida le... e onde gualquer ohamada ... Havia de dur-se c contrario : se a quizerem obrigar-me a isso tenho por ser filha de negociante circa s:a, D. Rosa Calmon da Gama qui-loda a attenção de gritar e luctar fessora, acha-se já dispersa zesse, por exemplo, casar, o seus quanto puder, mas o meu receio è deveres mais elementares della paos a impedissem, e a tivessem que com o auxilio da policia que es- e impossível 1 indignamentes Alitorica» ja fallamos, e que se de- certeza de que, com a graça de preza em carcere privado, sempre ta por tude o que o meu pae quer te de tanta ingenuid tim scenas de desordens deplora- Nosso Senhor, nada mais me faria de policia a porta, e nunca a deixas- e que por isso só me tem feito as o sentimento nas ruas, renovou-se no Porto nudar e que a minha resolução es- sem sahir de casa senão acompa- maioress injustiças, agarre-me e com malte de

ares de novidade, a historia tava tomada para sempre, comecei nhada pela policia-injo bento i leve me a força, como ja o lez uma a lingua pot reidica relatada no importente do- a pensar em fazer conhecer a meus que escarceus ali não iam logo l vez no dia em que sahi de casa e lavra de come de casa e lavra de casa e lavra de come de casa e lavra de come de casa e lavra d paus as minhas idéas o obter o seul Assim, é ir soffrondo em nome me preu leu em Alfarellos,

### IMPRENSA



#### NHO PARA MISSA

Avisamos aos reyds, sacerdotes deste bispade que e Mensenhor Casimiro Tavares Dias, secretario do bispado de Olinda, encarroga-se de mandar vir directamente de Lisbéa vinhe de uva cuja parcia garante para a celebração do sante sacrificio, chegando aqui por preco muite modico.

Aquelles que quizerem prover-se eden dirigir-se en directamente ao Hensenher Casimire, ou ao padre José se encarrogar-se-à de fazer

ostias

se dizà quem en**ne host**ias bôas que po-**Sempr**egar-se na celebratholo da missa.

ror10

s nos domingos e santos na Parahyba e 10 horas Esthern **SET IN STIN** Linte Casa H. S. do Rozario" 6 1/2

## Imitação

## Jesus Christo

## FORMULARIO DE ORAÇÕES

E

Segunda edição, unica brazileira, meliorada, aporfeiçoada e em typo maior que o da primeira ellezo

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Evins. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de' Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um so volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carnezimoutros, com lindas estainpas, contendo una a oração com indalgencia plenaria-O' bom e dulcissimo Jesus...

### Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 18200 fertes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exem plar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sahir a laz e está a chegar o piedoso e nanca assúa do uvado divro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi antexo un previoso For aulario de Brações. Alem de ser o livro da Imitação da Jesus Christo, a obra por exostiencia de tolas quentas teem sido publicadas exceptuadas apenas os Eving dhos, succede que o traductor brazileiro juntou un inestimavel Manual de Grações com quatro differentes metho los para ouvir a missa, e entre essas un para as missas de communitada form do do proprio testo da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Parochianos Romanas e de excellentes e differentes tabors, que muito concorrerão para fomantar a picalade-fritades: Paculopio dos mercomentos dos trabalhos dos Pádres Brancos, de un dos leitores de ambos os livros.

em casa do EDITOR



Em Pernambuco-RUA DO MARQUEZ DE OLINDA R., 44 para onde deverão ser encaminhados todes os pedidos da mesma obra.

## obra dos sellos de eio usados.

for auctorisacos do

Africa a Christo !

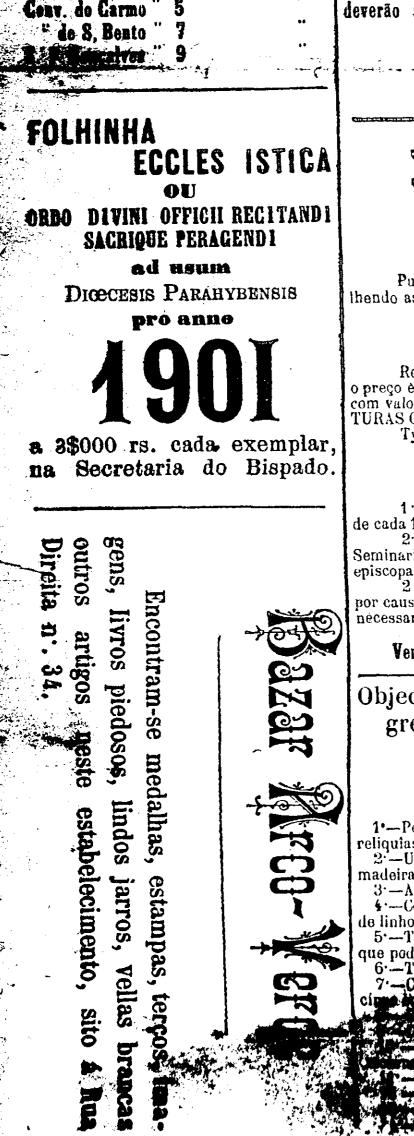
### Fundação do Aldeias Cátholicas no Congo

### Fim da Obra

Principiasta em 1837, estabele il las Gran la Seminario de Liego (Belgica), propuz-se a robellies os maios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo a frica Centrai).

Para esta lina a opra recolhe : 1. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'importante se taxa, do telegraphie, do talue of jantes of tollas as dabores por mais come muns que sejam. E prociso notar, porem, que os sollos autigos e lora de dura sellos commenorativos, or de taxa, e os de Japilea tem indier valor que sellos cor rentes 2. Bilhotes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impressobilhetes de correspondencia com ocnatos da com photographia. Rogamos encarentas damente aus beinteit pres que fação o possível pres que os sellos se cons ervein ben damente aos penterches que la ao o possiver pete que os ponos se cons erven ben inteiros, que a servili i não sej i cortada e que haja todo o cuidado de aos não en-maçarem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que e obra re-cebe se vende par diferentes preços seg indo o seu valor dos antiguarios amade-res de collecções ; os sellos communs, vendem-se também aos milheiros, 1.000 émilhões, e servein para fazer fazer differentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Auvers (1834); outros servoin para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, dis línas Adjacentes, das Indias Portugnesas e do Brasil te n grand e valor geratinente un sello ordinario de qualquer un lestes prises vale 70 a 10) vezes mus que in sello Liglez, Francez, Italiano Allen may of Belgi, Us sellos and carring id is tea ta aben bistante valor. A adminismação dos correlos exige pie to la sre nessa de sellos, de oilhetes ou de titas de d jornaos seja frin freada como as cartas. Sendo a remessa bustante grande, e mais acit in in fal-a co no encom neal i postat. Qualo os sellos seo de grande valor, é mais seguro envial-os em carta fechada. Os favores espirituaes que lacramos bemfeitores da Obra são os seguintes : 1. Por um Brava da Feverairo de 1838, o nosso Santo Padro Papa Leão XIII, concodeu a Benção Apostolica a todos os bemfeitores da Obra, assim como as suas facilitas. 2º Por outro Breve, Sua Santidade concedea também P) ders d'Indaigencias, applicaveis as alinas do Purgatorio, por jualquer beneficio. Alem listo os beinfeitores (e.u. parte nus seguintes graças espi-Gaementos especial en todas as Messas celebradas pelos Missionarios do Coração Vender-se a nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente. I nonacita lo de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anna, pals lescaras de al nu dos banteitores, cujos nomes estão e seráo escrupalos un disa incorrecto a la concerta da Obera. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetutinente trubein uma missa por todos os bemleitores vivos e defauctos. Os be alectores que sú cas mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhas de cala viz que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 juar entenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benefica instituição. De 1890,-epoca de sua fundação-a 1899 quatro centos milhões de sallos forão recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeies christàs forão fundadas debuixo dos seguintes nomes : S. Trudo S. Humberto, S, Leao, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa; S: Renaclo, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o uome de ama dellas).





### Leitupas Catholicas

### Publicação Periodice mensal DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE WICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas extrangeiras esc-lhendo as que mais correspondem as necessidades presentes :

#### PRECO DA ASSIGNATUBA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correioa todos os Estados do Brazil, o preço è :--5\$000 por anno que se deve remetter directamente em carta registada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a *Birecção* das aLEI-TURAS CATHOLIOAS.»

Typographia Salesiana-(Río de Janeiro NICTHEROY)...

#### observacões

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o pov,o

de cada 10 assignaturas receberão uma—gratis.
2: A obra é de modo especiol recommendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminarios e Collegios realisando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brazileiro, dos quaes alcançamos a approvação e a henção.
2: Para o seminario casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia

nècessaria.

Vendem-se collecções completas das obras atrasadas cada uma 68000

Objectos è alfaias necessarias em toda e qualquer Egreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

#### WWWWWWWWWWWWWWWWWWWWWWWWWWWWWW

10 -Sobrepetizes

18 - Castignes de altar.

20°--Urnz de procisioes.

21 -Galhetas de video.

27 -Ritual Romano.

19 --- Peto menos duas ambulas

24-Estante para os mesmos.

22 -- Calices e patenas de prata dourada

25 - Tamboretes para os ministros sa

26'-Um vasinho com agua para o Sa-cerdote purificar os dedos.

-Umbela - Janlernas para, quando

17-Sacras.

23 - Missaes.

sabir o Viatico.

rados.

1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com 15.—Custodia de prata para exposição líquias de Santos. do SS. Sacraménto.

- reliquias de Santos. 2: —Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal. 3: —Alvas, cingulos e amictos de linho. 4: —Corporaes, pallas, e sanguihos tud-
- le linho.
- 5 Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser dicalgodão. 6 Toalhas de linho para o altar.
- Considera estolas e manipulos das Hurgicas e bolças para os valices, item
- Caixinha de b

Baclo, S. Leopoido, Nossa Semiora. (Não sabelhos anua o donte de una denas).
Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sellos que poderem, communicando as pessoas que iguarão a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brasil, são os seguintes : S. Paulo: o Illino. Sur. D. Luiz Dreux, agente geral, rna Direita 9.
Rio de Janeiro o Illino. Sur. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Jáneiro, praia do Fhameugo, 34, Parahybu. Padre Manoel Paiva, (Couvento de S. Bento). O Presidente da Obra, a quem poderá também ser remetidos directores.

amente os sellos é o

Ryme, Snr. D. Murleic Polet

## SEMINARIO MAIOR

## liege belgica

# GOFFINE'

## MANUAL DO CHRISTÃO

Alem d'un copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Ever gelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Cur completo de instrucções moraes, li, hurgicas e dogmaticas distribuidas em harmon com os Evangelhos do dia.

Com os Evangelhos do día. «Cada fiel christão po "suira com elle um verdadeiro e inestimavel Theory. Ahi pois encontrara sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vi não permittirem, talvez, em seus melhores días um conhecimento mais perfeite Rehgiao, que profess a. Ahi a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilate se o sea coraça) no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deta do o douto e o sa orio, que se eleva acina da espirera esclarecida pela razão, deleita-foi contemplar e connecer o objecto de toda a sciencia, que não è ontro senão a talve a V É dade é Deus. Ahi, finalmente, os proprios ecclestasticos e, em particular, parochos, encontrarão um verdadeiro sabsídio um material pracioso para a obre. parochos, encontrarao um verdadeiro subsídio, um material precioso para a obra santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão de de palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todoso.

† ANTONIO, BRAspo de Mariana.

Aoha-se a vonda na Seoradria do Bispade.